

Saúde Mental: o que a Fonoaudiologia tem a ver com isso?

Anualmente em 18 de Maio comemora-se o Dia da Luta Antimanicomial e essa data é um marco da Saúde Mental num processo de reforma pela garantia do direito ao cuidado humanizado e em liberdade das pessoas em sofrimento mental.



Fonte: Facebook Fanpage - Frente Estadual da Luta Antimanicomial – 2017

A Reforma Psiquiátrica no Brasil se inscreve num contexto internacional de mudanças buscando a superação do modelo de cuidado asilar, assumindo o compromisso de luta por uma vida mais digna e não segregada com possibilidades para que as pessoas em sofrimento mental e suas famílias possam viver com qualidade e livres de preconceitos.

São contundentes as marcas que o isolamento e a exclusão deixam na história dessas pessoas. Os estigmas de desvalorização demandam um campo de atenção psicossocial que se ocupe do cuidado dentro e fora dos serviços de saúde.

Caminhando no sentido dessa mudança de paradigma toda a rede de saúde está implicada com base na **Portaria Nº 3.088, de 23/12/11 do Ministério da Saúde que institui a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)** a partir da criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para

pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

O fonoaudiólogo que atua no campo da Saúde Mental tem como responsabilidade desenvolver suas práticas em consonância com as diretrizes políticas do Sistema Único de Saúde (SUS). Isto implica num olhar integral para as questões de comunicação inerentes e decorrentes de qualquer condição de sofrimento mental em todas as equipes ou pontos de atenção em que estiver inserido no Sistema Único de Saúde (SUS).

Para saber mais leia:

- Lei nº 10216 de 06 abril de 2001
- Portaria nº 336 de 19 de fevereiro de 2002
- Portaria nº 154 de 24 de janeiro de 2008
- Portaria nº 3088 de 23 de dezembro de 2011
- Portaria nº 122 de 25 de janeiro de 2012
- Lei nº 13438 de 26 de abril de 2017

O cuidado fonoaudiológico em todos os ciclos de vida envolve a potência de construção de espaços saudáveis de comunicação e mediação de circulação discursiva sob diferentes formas de expressão, promovendo relações com o outro e inclusão social produtoras de saúde mental. Este é um campo no qual temos muito a contribuir participando de ações de acolhimento, avaliação, convivência, oficinas, grupos terapêuticos, visitas domiciliares e matriciamento dentre outras. E o alcance de nossas ações compreende desde potencializar as equipes, os usuários e suas famílias nos processos comunicativos, considerando seus desejos e direitos, até intervenções específicas quando necessárias.

GT SAÚDE MENTAL – Departamento de Saúde Coletiva

Para promover discussões e troca de experiências sobre a atuação fonoaudiológica na Saúde Mental foi criado um grupo de trabalho (GT SM) que, entre os anos de 2012 e 2016, ocupou-se do projeto de realização das Oficinas de Sensibilização em Fonoaudiologia e Saúde Mental em parceria com o Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFF) e Sistema de Conselhos.

Neste ano estamos retomando as atividades com reuniões abertas na primeira 2ª feira de cada mês para os associados que tenham interesse no tema. Entre nossas propostas estão a realização de cursos, rodas de conversa e um evento científico no 2º semestre com temas a serem definidos coletivamente.

Próxima reunião: 03/07/17 das 14 às 15:30h

Participem...

Fonoaudiologia para Saúde Mental, faz todo sentido!